

Agente Ambiental Voluntário atravessa gerações na formação de lideranças na RDS Puranga Conquista

Noir Miranda/Sema



Investir na formação de lideranças nas Unidades de Conservação é uma estratégia essencial para garantir a efetividade da gestão ambiental no estado

Ação do Governo do Amazonas qualifica comunitários para atuarem como multiplicadores ambientais em Unidades de Conservação

O Programa Agente Ambiental Voluntário (AAV) do Governo do Amazonas, implementado por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), vai além da formação técnica e se torna um legado entre gerações. Na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Puranga Conquista, o compromisso com a iniciativa passou de sogro para genro, e da família para a filha, refletindo como o conhecimento se transforma em prática contínua nas comunidades.

O programa criado em 2008 já formou mais de 1,6 mil comunitários em 37 Unidades de Conservação (UC) estaduais. A proposta é capacitar comunitários para atuar diretamente em atividades de educação ambiental e na sensibilização coletiva para proteção dos territórios onde moram.

Morador da RDS Puranga Conquista, Francisco Souza, conhecido como "Peba", de 67 anos, foi um dos primeiros AAV formados na UC. A primeira capacitação dele ocorreu ainda por meio do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que levou a iniciativa para a UC em 2002.

Quando a formação retornou à RDS, por meio da Sema, em 2015, foi a vez do genro de 'Peba', Raimundo Leite, entrar para o time de agentes da família. Segundo ele, na época, o objetivo era apenas se adequar às regras de conservação da área.

No início, o que parecia entretenimento começou a ganhar um novo significado para Raimundo. "Fui sentindo o peso da responsabilidade de usar esse nome, de botar a farda e o comprometimento que eu tinha que ter com as comunidades, com o meu espaço e o meio ambiente", relatou.

Formação de lideranças

Investir na formação de lideranças comunitárias dentro das Unidades de Conservação é uma estratégia essencial para garantir a efetividade da gestão ambiental no Amazonas.

Ao capacitar moradores por meio do Programa AAV, o Governo do Estado fortalece quem já vive e conhece profundamente o território, transformando essas pessoas em protagonistas da proteção ambiental.

Foi essa a trajetória percorrida por sogro e genro. A formação como AAV abriu portas para Francisco "Peba" assumir papéis relevantes na conservação ambiental da RDS Puranga Conquista.

Raimundo Leite é o atual presidente da Associação de Povos e Comunidades Tradicionais (APCT) da reserva, sendo hoje o principal responsável por articular as demandas das comunidades, representar os moradores junto aos órgãos públicos, coordenar ações coletivas no território e fortalecer iniciativas de conservação e desenvolvimento sustentável.

De geração em geração

Lisânda Leite, filha de Raimundo, tem apenas 19 anos e formou-se AAV em março deste ano. Agora, junto ao pai, ao avô e ao tio, integra o grupo de 17 agentes ambientais da reserva, dando continuidade ao trabalho de conservação ambiental engajado pela família.

"Quando eu tinha 16 anos, eu achei muito interessante o envolvimento para proteger a nossa floresta. E aí, eu, com essa curiosidade, fui nas capacitações. Agora, em 2026, recebemos o credenciamento, e eu estou muito feliz com isso, de participar desse momento, de me tornar uma protetora da natureza", disse.

